

ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE DO IDOSO: CRIAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA DE SAÚDE PARA AUXILIAR NA AUTO-ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Allysson Henrique de Sousa¹, Luane Henrique da Costa¹, Renata Alvino Linhares¹, Iafa
Roberta Nogueira Teixeira¹, Regina Kelly Guimarães Gomes²

¹ Discente do curso de enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Integrante do Grupo de Estudo em Saúde do Adulto e Assistência de Enfermagem (GESAAE). E-mail: allyssonhsousa@hotmail.com, luanehenrique1@hotmail.com, re_alvino@hotmail.com, iafaloquinha@hotmail.com.

² Enfermeira. Mestre em Saúde Pública pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Docente do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Coordenadora do grupo de Estudo em Saúde do Adulto e Assistência de Enfermagem (GESAAE). E-mail: reginakelly@unicatolicaquixada.edu.br.

RESUMO

Introdução: A quantidade de idosos vem aumentando na população mundial devido à associação da redução progressiva dos índices de mortalidade e das taxas de fecundidade. O Brasil acompanhou esse contexto demográfico a partir da década de 1960, sendo que já se observa uma grande demanda em serviços de saúde decorrente de doenças crônico-degenerativas dominantes nos idosos. Desta maneira, o aumento do consumo de medicamentos acompanha a fase do envelhecimento populacional, constituindo um uso de polifarmácia pelos idosos, uma situação de normalidade na prática médica. Apesar de não existir um número exato para quantificar a polifarmácia, ela tem sido definida de duas formas: como o uso simultâneo de fármacos medido por contagem simples dos medicamentos ou como a administração de um maior número de medicamentos do que os clinicamente indicados, avaliada nas revisões clínicas, usando critérios específicos. Há de se acrescentar que a introdução de um número crescente de especialidades farmacêuticas e de diferentes terapias, apresenta como consequência, os frequentes problemas da farmacoterapia, tais como as reações adversas, as interações, a utilização errada, o tratamento inadequado, e, ainda, com maiores agravos os processos patológicos e/ou as mudanças fisiológicas próprias da idade. A literatura demonstra as dificuldades e o pouco conhecimento dos idosos em relação ao uso de várias medicações. **Objetivo:** criação de uma tecnologia de saúde para idosos que fazem uso de polifarmácia, a fim de possibilitar e facilitar suas práticas de auto-administração de medicamentos. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva da construção de uma tecnologia. Após a construção, a tecnologia foi aplicada com 20 idosos de uma cidade no Sertão Central do Ceará. Os indivíduos entrevistados faziam uso de algum medicamento. O estudo foi realizado nos meses de fevereiro a maio de 2016. **Resultados:** A tecnologia de saúde construída conta com indicadores de imagens características. Configura-se como uma caixa para guardar as medicações, na parte superior, estão as imagens que indicam os horários corretos a serem administradas as medicações. A primeira coluna tem a imagem do sol e indica as medicações a serem tomadas pelo horário da manhã. A segunda coluna, tem a imagem de um prato de refeição e indica as medicações a serem tomadas por volta do meio dia. A terceira coluna tem a imagem da lua e indica as medicações tomadas no horário noturno. A quarta coluna tem uma face com expressão de dor, indica os medicamentos com efeito

analgésico. Foi percebido que esta ferramenta educativa explica claramente, organiza e ajuda de uma maneira mais fácil os idosos diante de alguma dificuldade de leitura ou mesmo compreensão dos horários a serem tomados os medicamentos, podendo administrar sua própria medicação com uma menor chance de erro. **Conclusão:** Percebe-se a importância de conhecer ferramentas educativas ou tecnologias de cuidados em saúde por toda equipe de saúde, especialmente pelo enfermeiro, com o afim de educar a população a realizar seus próprios cuidados de saúde. A forma mais indicada a prestar estes cuidados é ensinando ao usuário como eles devem fazer para manter suas melhores condições de saúde.

Descritores: Tecnologia Biomédica. Assistência integral a saúde. Idoso. Administração Oral.

REFERÊNCIAS

FLORES, L. M.; MENGUE, S. S. Uso de medicamentos por idosos na região sul. **Rev. Saúde Pública**, v. 39, n. 6, p. 924-9, 2005.

GALVÃO, C. O idoso polimedicado – estratégias para melhorar a prescrição. **Revista Portuguesa de Clínica Geral**, v. 22, p. 747-52, 2006.

MURRAY, M. D.; CALLAHAN, C. M. Improving medication use for older adults: An integrated research agenda. **Ann Intern Med**. v. 139, p. 425-9, 2003.

PENTEADO, P. T. P. et al. O uso de medicamentos por idosos. **Visão Acadêmica**. v. 3, n. 1, p. 35-42, 2002.

GOZONI, M. L. et al. Farmacologia e Terapêutica na Velhice. In: FREITAS, Elizabete Viana de. et al. **Tratado de geriatria e Gerontologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2006.

WILLIAMS, C. M. Using medications appropriately in older adults. **Am Fam Physician**. v. 66, n. 10, p. 1917-24, 2002.